

Acupuntura Facial com finalidade estética: Tratamento de rugas e marcas de expressão

Diferentemente dos conceitos mais aceitos por parte dos ocidentais, para a Medicina Tradicional Chinesa a beleza, o aspecto exterior, vem a ser uma demonstração ou reflexo do bem estar interno, saúde e equilíbrio interior, assim temos que o conceito chinês de tratamentos estéticos ou Dermato-Funcionais vem a ser algo que deve estar acompanhado de uma melhora na condição da saúde desta pessoa, assim como de seu bem estar.

De acordo com os conceitos clássicos da Medicina Tradicional Chinesa a beleza exterior somente pode ser completamente alcançada em pessoas com uma boa saúde física, emocional e espiritual, além disso temos que o conceito específico de beleza está no topo da categoria da saúde, pois deveria ser buscado quando os demais aspectos da saúde já tenham sido supridos.

Tradicionalmente, a face é uma das primeiras partes do corpo a serem avaliadas durante a etapa da Inspeção para o Diagnóstico segundo a Medicina Tradicional Chinesa, esta avaliação pode revelar particularmente desequilíbrios no fluxo do Qi em determinadas partes do corpo através da representação da partes específicas por toda a face.

Ao contrário do que ocorre em tratamentos ocidentais onde somente a parte alterada é tratada, durante uma sessão completa de tratamento Dermato-Funcional segundo a Medicina Tradicional Chinesa, mesmo que a face seja o objetivo do paciente/cliente, todo o corpo recebe tratamento, com uma ênfase na região facial.

Da mesma forma que a face reflete as condições das partes do corpo, um bom tratamento realizado na face, pode influenciar beneficentemente as mais diversas partes do corpo.

Este é o conceito primário das inter-relações empregado em técnicas como a acupuntura facial.

Quando estamos lidando com a face especificamente, e com o resto do corpo de modo geral, devemos estar atento a três grande esferas de fatores que podem influenciar no surgimento das alterações Dermato-Funcionais e até mesmo no tratamento, que são os fatores externos (alterações climáticas), os fatores internos (alterações emocionais e/ou psicológicas) e os fatores constitucionais (genéticos).

Todos estes fatores podem influenciar diretamente no aspecto externo da face e devem ser considerados para que o tratamento possa produzir os melhores resultados possíveis e, de maneira mais importante ainda, para que o terapeuta possa recomendar cuidados preventivos para seu cliente/paciente, para que as possíveis alterações sejam apenas possibilidades.

Dentre as possíveis alterações estéticas da face, destacam-se as rugas, tão odiadas e temidas por grande parte das mulheres. Então podemos perceber que estamos fechando cada vez mais o tratamento (corpo-face-rugas na face), isto tudo para dar um enfoque mais didático para a palestra, porém não podemos esquecer que o tratamento deve ,ou ao menos deveria, sempre ser global, para que os resultados sejam melhores.

As rugas, de modo geral, podem ser subdivididas em três categorias principais:

- 1ª rugas muito finas que normalmente se desenvolvem na região ao redor das pálpebras, superior e inferior, além da boca e lábios.
 - 2ª rugas um pouco maiores e mais profundas com destaque para as regiões laterais aos olhos, entre as sobrancelhas e ao redor do sulco nasolabial.
 - 3ª rugas ainda maiores e mais profundas, que normalmente se desenvolvem ao longo da região inferior das bochechas, ao longo da região lateral da mandíbula e até mesmo na região do pescoço.

No entanto deve estar claro que estas categorias são progressivas, ou seja, as rugas avançam cada categoria de uma vez, com isso podemos mais uma vez perceber a importância de um tratamento preventivo, ou seja, tratar as rugas na primeira categoria, ou até mesmo, antes delas

surgirem para evitar que cheguem até as rugas mais profundas, sempre é a melhor opção e oferece os melhores resultados.

Segundo os conceitos da Medicina Tradicional Chinesa, as rugas podem ser consideradas como sendo causadas por desequilíbrios entre os Órgãos e Vísceras (Zang Fu), que por fim resultam em deficiências na circulação de Sangue (Xue) e de Líquidos Corporais (Jin Ye) pela face.

Outra informação importante é que as rugas normalmente são considerados sintomas de Deficiência e que podem ser causados por Deficiências ou Excessos, como por exemplo uma musculatura contraindo-se excessivamente e uma outra deficientemente, assim um desequilíbrio muscular pode resultar no aparecimento das rugas.

Algumas condições segundo a Medicina Chinesa, normalmente podem ser vistas nas alterações Dermato-Funcionais na face, especificamente, e no corpo todo, onde se destacam cinco condições específicas que podem ser facilmente identificadas por terapeutas devidamente treinados:

- Deficiência de Sangue (Xue);
- Circulação falha de Sangue (Xue);
- Calor Excessivo no Sangue (Xue);
- Estagnação de Qi e/ou Sangue (Xue);
- Umidade Excessiva no Corpo;
- Deficiência do Rim (Shen).

Para o tratamento das rugas faciais, dentre todo o arsenal da Medicina Tradicional Chinesa, alguns recursos são mais indicados e possibilitam melhores resultados, principalmente quando devidamente combinados e realizados por um profissional sério e com treinamento adequado.

Os recursos em destaque para as rugas são:

- Acupuntura sistêmica, para tratar os possíveis distúrbios internos que estão se manifestando na forma das rugas;
- Acupuntura Facial, como recurso localizado para o tratamento direto sobre as rugas;
- Terapias Manuais, para estimulação do corpo todo terminando com uma massagem específica na face, voltada para a melhora na condição ou eliminação das rugas;
- Eletroacupuntura, para estimular musculaturas da face no intuito de melhorar a condição de contração das mesmas, seja para fortalecê-las, seja para relaxá-las.

Alguns pontos de acupuntura pelo corpo podem influenciar de maneira importante o tratamento facial.

Estes pontos de acupuntura possuem ações sistêmicas e relacionadas com a face, potencializando os tratamentos empregados de maneira localizada.

Dentre os pontos sistêmicos que podem beneficiar o tratamento facial, destaco:

- IG4 (Hegu)
- E9 (Renyng)
- E36 (Zusanli)
- F3 (Taichong)
- VC4 (Guanyuan)
- VC12 (Zhongwan)

Deve ficar claro a todos que outras combinações de pontos sistêmicos podem ser realizadas de acordo com o tratamento de base para as diferentes causas para as rugas, de acordo com a MTC.

Atualmente há diferentes técnicas de tratamento de rugas mediante estímulo de pontos localizados na face. Lembrando sempre, que TODOS os pontos de acupuntura possuem ação localizada.

Dentre estas técnicas destacam-se ao menos 03:

- Acupuntura na face com base na musculatura;
- Acupuntura na face com base na ação dos pontos e trajeto dos Canais;
- Acupuntura na face com base nas rugas.

Deve-se recordar que o estímulo com agulhas atua sobre os pontos, mas também atua sobre a musculatura onde estes estão localizados.

Desta forma, ao se conhecer os músculos agonistas e antagonistas que atuam na acentuação das rugas, é possível reequilibrá-los e melhorar a aparência da face.

Esta técnica é amplamente difundida atualmente, tendo sido primeiramente descrita no Brasil pelo Instituto Beleza Eterna (1986) e pode ser encontrada, a mesma técnica, em obras atuais como:

*Acupuntura em Dermatologia e Medicina Estética
(Maria Assunta Yamanaka Nakano e Ysao Yaamura - 2005)

*Tratado de Acupuntura Estética
(Luiz Carlos Fornazieri - 2005)

Rugas Horizontais: aparecem horizontalmente na testa, podendo ser única ou múltiplas.

Tensão do músculo frontal, relaxamento do músculo piramidal.

Dispersar: Yuyao* e VB 14 / Tonificar: Yintang *, Taiyang e TA 23

Rugas Verticais: aparecem verticalmente entre as sobrancelhas.

Tensão do músculo piramidal, relaxamento do músculo frontal.

Dispersar: Yintang* / Tonificar: Yuyao* e VB 14.

Região Ocular: as rugas surgem ao lado dos olhos, abrindo-se em leque.

Tensão dos músculos orbiculares das pálpebras e zigomáticos maior e menor. Relaxamento do músculo frontal.

Dispersar: E 2*, B2, E4 e VB 1 / Tonificar: Yuyao* e TA 23.

Região Nasal: as rugas surgem ao lado do nariz, geralmente oblíquas de cima para baixo e de dentro para fora.

Tensão do músculo elevador comum da asa do nariz e do lábio superior. Relaxamento do músculo orbicular dos lábios.

Dispersar: IG 20* e E2 / Tonificar: E4*, IG 19 e VG 26.

Região Peri e Parabucal: as rugas aparecem em toda a extensão do lábio superior, verticalmente.

Tensão do músculo orbicular dos lábios. Relaxamento do músculo bucinador, elevador próprio do lábio superior e do elevador comum da asa do nariz e do lábio.

Dispersar: VG 26* e IG 19 / Tonificar: E4*, E3 e IG 20.

Rugas Parabucais Proximais: ficam próximas da comissura labial, iniciando-se ao nível desta ou logo acima e descendo, verticalmente numa suave curva que tenta contornar o queixo.

Tensão do depressor do ângulo da boca. Relaxamento do ângulo elevador próprio do lábio superior e do elevador do ângulo da boca.

Dispersar: E4* / Tonificar: E3* e IG 20.

Rugas Naso-Queixo-Genianas ou Parabucais Intermédias: descem continuando o sulco nasogeniano, quase paralela à ruga parabucal proximal lateralmente em relação a esta.

Tensão dos músculos zigomáticos maior e menor e dos elevadores do lábio superior e do ângulo da boca. Relaxamento dos músculos orbicular e do depressor do ângulo da boca.

Dispersar: E4*, E3 e IG 20 / Tonificar: VG 26*, VC 24 e IG 19.

A prática da acupuntura não deve, em nenhum momento, estar dissociada do conhecimento do trajeto dos Canais.

Assim, há uma abordagem para o tratamento de rugas que associa o local das mesmas com as áreas nutridas pelos Canais de acupuntura.

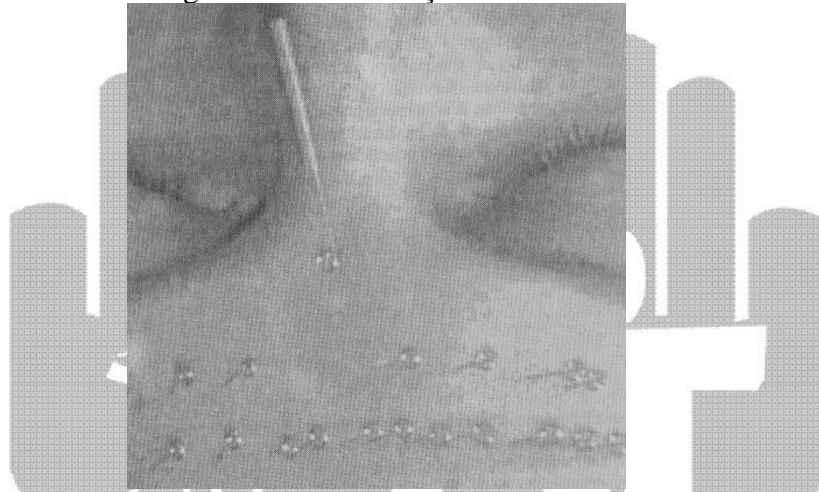
A professora Ping Zhang recomenda esta abordagem, de associar estímulos nos Canais que passam pela região das rugas. Utilizando pontos locais e ao longo dos Canais, além de trabalhar, via de regra, com agulhamentos subcutâneos. Ela ainda recomenda que as agulhas, de maneira geral, seja inseridas em ascendência

Uma das técnicas que, normalmente, não se encontra descrita nos livros, porém que apresenta grande resultado, é a mais simples. Esta técnica tem por base o estímulo subcutâneo com agulhas finas por debaixo das extremidades das rugas. As agulhas devem ser inseridas uma voltada para a outra. Esta técnica simples permite o estímulo de rugas em todas as partes do rosto do paciente, com cuidados apenas na região peri-ocular.

Os resultados tendem a ser bastante rápidos, visto que independem de uma reação da musculatura e sim da reação direta da própria ruga.

Paul Adkins apresenta uma técnica que já vinha sendo empregada por mim, de forma ligeiramente diferente, mas com o mesmo princípio teórico. A técnica do Paul implica na utilização de agulhas intradérmicas (Pi Nei Zhen – Hinaishin) por todo o trajeto das rugas. A inserção recomendada é em ângulo de 60° ao longo das rugas mais evidentes.

Paul Adkins recomenda que a distâncias entre as agulhas intra-dérmicas não deve passar de 05mm, para que o estímulo seja mais potente e mais eficaz. Para esta aplicação o acupunturista deve ser treinado no uso correto destas agulhas com a inserção tradicional feitas com auxílio de pinças.



A técnica que tenho utilizado, sem mesmo ter contato com o material de Paul Adkins, implica no uso de agulhas finas e pequenas, descritas por aqui como agulhas de Koryo (Sooji Chim), ou agulhas faciais ou ainda agulhas “Ting” (nomenclatura errada, seria Jing) ou ainda as mesmas agulhas intradérmicas.

Este tipo de aplicação tem por base o estímulo por debaixo das agulhas com a idéia de preenchê-las, estimulando as ações locais geradas pelas agulhas, até mesmo pelo princípio da irritação e contra-irritação.

Os resultados tendem a ser rápidos e evidentes, porém necessitam a utilização de uma quantidade maior de agulhas.

Porém, algo que deve ficar claro é que, como qualquer outro, um tratamento Dermato-Funcional deve ser realizado com um número mínimo de sessões para que possam ser analisados os resultados obtidos.

Assim recomendo que sejam realizadas um mínimo de 10 sessões, que podem ser prorrogadas por outras tantas e assim sucessivamente.

O acupuntura, para atuar na região da face do paciente, deve ser devidamente treinado e experiente na utilização de agulhas e inserção sem o condutor, visto que em muitos casos esta não é possível.

Para tanto o treinamento e perseverança do praticante deve ser sempre intensificado e recomendado, para diminuir possíveis dores na inserção ou ainda lesões como micro-hematomas, normais, porém inestéticos.

Caso o praticante não tenha um treinamento adequado ou ainda não se preocupe com a quantidade de agulhas de acupuntura há possibilidade de sobrecarregar região e diminuir a “potência” do estímulo final.